

02

O que é integração contínua?

Transcrição

[00:00] Olá aluno, bem vindo. Antes da gente começar o nosso curso de Jenkins, eu queria bater um papo com vocês sobre onde ele se insere e qual é a importância dessas metodologias novas que a gente tá abordando.

[00:12] O Jenkins se insere dentro de um ambiente de Integração Contínua, e eu queria falar com você sobre Integração Contínua agora.

[00:20] A Integração Contínua existe pra, basicamente, solucionar alguns problemas antigos pra quem trabalha com desenvolvimento de software, uma metodologia Waterfall, por exemplo.

[00:33] O primeiro deles é que os times trabalham em silos, então pelo fato deles trabalharem em silos a comunicação entre eles é muito lenta. O Dev vai lá e monta o pacotinho dele e joga pelo muro pro pessoal de produção colocar e aplicar isso pro cliente, ou às vezes, ele pega o código dele e entrega pro pessoal de teste e fala "Olha tá aqui pronto o código, pode trabalhar".

[00:59] E essa falta de comunicação entre esses silos prejudica muito o ciclo de desenvolvimento e o quão saudável é uma aplicação.

[01:09] Outra coisa que é legal falar é o tempo de reação à falhas, qual é o problema que isso gera. Porque quando você demora muito pra reagir às falhas você impacta demais o seu negócio.

[01:21] Então a gente tá falando de times que trabalham em silos, que pegam seus projetos e pacotes e passam pra outro time e entregam o bastão. A gente tá falando de processos que são muito burocráticos, mudanças que precisam ser aprovadas por pessoas, que geram gargalos. A gente tá falando de reagir lentamente às falhas.

[01:41] E tudo isso impacta o famoso Time to Market, quanto tempo demora pra eu reagir ao negócio e botar minha aplicação pra rodar. Então, trabalhando com Integração Contínua, trabalhando com Jenkins a gente reduz esse gap e facilita muito a vida tanto de quem trabalha, quanto de quem consome as aplicações.

[02:03] Então qual que é o meu objetivo com vocês? É ensinar a ferramenta mais utilizada pra Integração Contínua no mundo, que é o Jenkins. O Jenkins é muito versátil, tem muitos plugins, e você consegue fazer praticamente todo o processo manual, de hoje, e consegue converter ele pra um processo mais automatizado.

[02:25] Nós vamos construir um Pipeline desde o commit do código até a entrega do software, passando pelas etapas de teste, validação e homologação.